



Preservação do Patrimônio Cultural de Santa Luzia: Capacitação, Inventário e Desenvolvimento local

Coordenador (es): Fernanda Fonseca de Melo Coelho

Membros da equipe: Denise Silva Telles, Juana Luiza Borborema, Leandro Alves Evangelista, Leonardo Ribeiro Gomes, Maria Clara Silva Barros, Rogério Narciso, Tatiane Aparecida Moreira, Yasmin Narciso.

Campus: Santa Luzia

Área Temática^[1]: Cultura, Tecnologia e produção, Trabalho

RESUMO

Santa Luzia possui um rico patrimônio cultural e é conhecida por suas edificações históricas, tradições culturais e festividades religiosas. No entanto, muitos desses bens estão ameaçados pela falta de conhecimento sobre eles, como também de recursos para sua preservação. No que se refere ao patrimônio edificado, a ausência de profissionais capacitados na área de restauro e a falta de um inventário de algumas edificações da cidade dificultam a valorização e a proteção desse patrimônio. Além disso, a comunidade local, especialmente grupos sociais vulneráveis, carece de oportunidades de formação e emprego que poderiam ser geradas a partir da valorização do patrimônio cultural. Neste sentido, esta proposta busca contribuir para a formação dos estudantes e da comunidade externa para que possam atuar na área de restauro e contribuir para a valorização do patrimônio cultural de Santa Luzia. Dentre os resultados parciais do trabalho destacam-se levantamentos realizados em residência do Centro histórico de Santa Luzia, acordos de cooperação técnica em tramitação e a realização de ações de capacitações no ano de 2025.

Patrimônio, Inventário, Capacitação



INTRODUÇÃO

A realização de ações voltadas para a preservação e valorização do patrimônio cultural é de grande relevância, especialmente em cidades históricas como Santa Luzia. A cidade possui um rico patrimônio cultural e é conhecida por suas edificações históricas, tradições culturais e festividades religiosas. No entanto, muitos desses bens estão ameaçados pela falta de conhecimento sobre eles, como também de recursos para sua preservação. A ausência de profissionais capacitados na área de restauro e a falta de um inventário detalhado de algumas edificações da cidade dificultam a valorização e a proteção desse patrimônio. Além disso, a comunidade local, especialmente grupos sociais vulneráveis, carece de oportunidades de formação e emprego que poderiam ser geradas a partir da valorização do patrimônio cultural. A proposta aqui apresentada busca complementar a formação acadêmica dos estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo do IFMG Santa Luzia, proporcionando uma experiência prática e enriquecedora que complementa a formação teórica em restauro. Do mesmo modo, busca capacitar a população local para atuar na área de restauro. Além das ações de capacitação se propõe a realizar o levantamento físico e o diagnóstico do estado de conservação de edificação histórica de Santa Luzia, etapa fundamental para subsidiar a realização de futura intervenção para a sua preservação. Busca articular-se também com outras instituições e empresas atuantes na área, com o objetivo de criar oportunidades de trabalho para estudantes do IFMG, egressos e público externo. Além disso, visa identificar parcerias para o desenvolvimento de projetos de P&D, inovação tecnológica e convênios que busquem criar novas tecnologias, aprimorar as existentes ou oferecer soluções para os desafios enfrentados por empresas, instituições e gestores públicos no setor de Patrimônio e Restauro. Todas essas ações têm como meta promover a geração de renda e o desenvolvimento local. Dentre as ações já realizadas destacam-se inventário em andamento de edificação do centro histórico de Santa Luzia, como também a oferta de capacitação, dentre outras ações, a partir de acordo de cooperação técnica com o IEPHA-MG, em tramitação.

DESENVOLVIMENTO (FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIA)



O patrimônio cultural desempenha um papel fundamental na construção e preservação da identidade social e histórica de uma comunidade, sendo formado por todos os bens aos quais são atribuídos sentidos e significados por um grupo social, e possuem portanto uma forte carga simbólica (CHUVA, 2023). Portanto, a noção de patrimônio é uma construção social que depende do que um povo considera digno de ser preservado para as futuras gerações e cabe ao Estado e suas instituições garantir a sua proteção (SANTOS, 2015).

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) classifica o patrimônio cultural em duas categorias principais: patrimônio material e patrimônio imaterial. O patrimônio material é composto por bens culturais tais como sítios arqueológicos e paisagens culturais, edificações e monumentos, como também obras de arte e objetos do cotidiano. Já o patrimônio imaterial diz respeito às práticas culturais transmitidas entre gerações e incluem saberes e ofícios, celebrações, formas de expressão, e lugares de práticas culturais (BRASIL, 2007).

Os mecanismos de proteção do patrimônio brasileiro estão estabelecidos no § 1º do artigo 216 da constituição federal, compreendendo o inventário, os registros, a vigilância, o tombamento, a desapropriação, e outras formas de proteção e preservação (BRASIL, 1988).

Os inventários são ferramentas essenciais para a preservação do patrimônio cultural, pois têm o objetivo de identificar e catalogar as manifestações culturais e os bens que merecem ser protegidos, como também de criar um banco de dados abrangente que contribua para a sua valorização e possibilite a realização de pesquisas sobre os bens, como também ações de educação patrimonial e de planejamento (iphane, sd). O inventário é portanto o instrumento que permite que o poder público e a sociedade de um modo geral conheçam seu patrimônio e é ferramenta fundamental para subsidiar as políticas de preservação do patrimônio cultural.

Santa Luzia é uma cidade histórica que se destaca por seu rico patrimônio cultural e possui um centro histórico que reflete a arquitetura colonial mineira. Algumas edificações tombadas no seu centro histórico ainda não foram inventariadas. Um imóvel tombado, por exemplo, não pode ser alterado sem a autorização dos órgãos competentes, o que é uma preocupação para muitos proprietários. No entanto, a falta de um inventário pode dificultar a identificação de quais imóveis tombados precisam de intervenções mais urgentes para a sua preservação.

Diante do exposto, este trabalho busca promover a preservação e valorização do patrimônio cultural de Santa Luzia por meio da capacitação, do levantamento físico e diagnóstico do estado de conservação de edificações históricas, como também através de parcerias institucionais com o objetivo de promover a geração de renda e o desenvolvimento local.



RESULTADOS E DISCUSSÕES (considerações finais)

As ações de levantamento físico e diagnóstico do estado de conservação da edificação histórica de Santa Luzia foram parcialmente desenvolvidas, com conclusão prevista para os próximos seis meses. Como resultado, foi elaborado um dossiê inicial contendo informações históricas e iconográficas da edificação, além de desenhos técnicos provenientes do levantamento físico, que contemplam as dimensões, a identificação do sistema construtivo e as principais patologias visíveis.

Durante a execução das ações, foram identificados alguns obstáculos, tais como a dificuldade de acesso a documentos históricos referentes à edificação, como também desafios relacionados aos levantamentos realizados com ferramentas manuais, devido às características irregulares da edificação histórica, como paredes fora do prumo e do esquadro. Essas condições exigem a tomada repetida de medidas para garantir a precisão, o que torna o processo de consolidação da representação gráfica mais demorado e complexo. Para aprimorar a precisão e a fidelidade da documentação, a integração futura com tecnologias digitais, como escaneamento tridimensional, seria desejável.

As ações acima descritas estão integradas ao ensino, por meio das disciplinas Técnicas Retrospectivas e Sistemas Estruturais I do curso de Arquitetura e Urbanismo, nas quais os estudantes realizam visitas técnicas à edificação, pesquisas sobre sistemas construtivos tradicionais e levantamento de patologias. Destaca-se ainda a oferta, para o ano de 2025, da disciplina intitulada Preservação do Patrimônio Cultural: capacitação, inventário e desenvolvimento local, fruto de um acordo de cooperação técnica em fase final de tramitação.

Além das capacitações, estão previstas atividades complementares de inspeção predial, caracterização construtiva, levantamentos e mapeamento na fazenda histórica de Santa Rita de Jacutinga, Minas Gerais. Acredita-se que essas ações contribuem para uma aprendizagem aplicada, promovendo a integração entre teoria e prática no campo do restauro. Além da formação técnica dos estudantes, a ação tem o potencial de contribuir para a preservação das edificações históricas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Inventário Nacional de Referências Culturais. Brasília: IPHAN, 2007. Disponível em: <http://www.iphan.gov.br>. Acesso em: 25 ago. 2024.



BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 25 ago. 2024.

SANTOS, Fabiana. O patrimônio cultural protegido pelo Estado brasileiro. In: PATRIMÔNIO CULTURAL, DIREITO E MEIO AMBIENTE: um debate sobre a globalização, cidadania e sustentabilidade. Juliano Bitencourt Campos, Daniel Ribeiro Preve, Ismael Francisco de Souza, organizadores - Curitiba: Multideia, 2015. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/texto_especializado.pdf. Acesso em: 25 ago. 2024.

CHUVA, Márcia. A relevância do patrimônio cultural e da memória. CNPQ. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/assuntos/noticias/cnpq-em-acao/a-relevancia-do-patrimonio-cultural-e-da-memoria>. 08/02/2023 Acesso em: 25 ago. 2024.

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS - IEPHA. Material de apoio técnico: exercício 2025. 2023. Disponível em: https://www.iepha.mg.gov.br/images/ICMS_2023/MATERIAL_DE_APOIO_T%C3%89CNICO_-_EXERC%C3%8DCIO_2025/QIA_Material_de_Apoio_T%C3%A9cnico.pdf. Acesso em: 25 ago. 2024. Citar as obras que foram efetivamente citadas ao longo do texto, seguindo a Norma NBR 6023/2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Participação em Congressos, publicações e/ou pedidos de proteção intelectual:

Os resultados parciais do projeto foram apresentados na Semana de Ciência e Tecnologia do IFMG, campus Santa Luzia, em outubro de 2025.
